

Transferência de embriões em equinos.

Autor(res)

Izabelle Pereira De Lacerda

Pedro Henrique Santos Coelho

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

Para se obter excelência na transferência de embriões (TE), precisa-se obter o conhecimento e manipulação da duração do ciclo estral dos equinos, sabe-se que as éguas são consideradas poliéstricas, anual ou estacional, onde apresentam atividade ovariana nos períodos de primavera e verão, no qual os dias são mais longos. Os mesmos possuem diversos fatores que interferem no resultado final das taxas de prenhes e com isso poder compreender e identificar tais fatores. Através da revisão literária proposta, pretende-se chegar ao entendimento e possíveis correções dos fatores que venham interferir nas taxas finais da TE e propondo aos criadores melhores resultados. A TE exerce um papel fundamental no mundo equestre, pois vem sendo uma biotecnologia muito utilizada entre os produtores, possui diversas vantagens tais como: a produção de potros geneticamente melhorados, possibilita mais de um potro por ano por fêmea, escolha de sêmen de ótima qualidade sem que haja a monta, impede possíveis doenças transmitidas através da monta natural e também permite ao produtor a opção de escolha de embriões de éguas e garanhões de alto padrão genético no momento de compra e venda.